



EM SETEMBRO O CUSTO DO CESTO BÁSICO AUMENTA 0,65%

A pesquisa¹ feita mensalmente foi realizada nos dias 03 e 04 do mês de setembro de 2018, nos dez estabelecimentos comerciais em vários bairros do município de Chapecó. Neste mês de setembro o custo do cesto básico aumentou cerca de R\$ 8,42. Este aumento refere-se a 0,65% sobre o valor do mês anterior (agosto). Diante desta variação o consumidor permanece necessitando de 1,36 salários para adquirir o cesto.

A tabela 1 nos apresenta os produtos que tiveram oscilações mais expressivas, como por exemplo, a couve que apresentou a maior redução de preço 13,58% (-R\$ 0,32 na média de preços/custo total), quando comparado os meses de agosto e setembro. Ao passo, que a cenoura apresentou o maior aumento na comparação entre os meses já destacados, aumentando 61,10% (+ R\$ 1,78 na média de preços/custo total).

Tabela 1² - Oscilações de preço dos produtos do Cesto Básico de Chapecó (Var.Mês)

Produtos com redução	Redução (%)	Redução (R\$)	Produtos com aumento	Aumento (%)	Aumento (R\$)
Couve	-13,58%	-0,32	Cenoura	61,10%	1,78
Cebola	-11,35%	-5,66	Batata Doce	16,22%	1,06
Leite Integral Longa Vida	-10,74%	-6,57	Alface	14,82%	6,01
Leite em Pó	-7,94%	-0,99	Laranja Suco	14,67%	1,60
Repolho	-7,27%	-0,37	Tomate Comum	14,36%	1,21

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas

A partir do mês de abril de 2017 adotou-se como metodologia para a pesquisa, no que se refere à coleta de dados, assumir como base, o preço mais alto (máximo) e o preço mais baixo (mínimo), dos produtos determinados no cesto básico/cesta básica observados nos locais de compra pesquisados. A partir disso, é calculado tanto o preço médio, quando o custo total.

No mês de setembro, o custo monetário do cesto básico aumentou para R\$ 1.302,14 enquanto que em agosto o custo era de R\$ 1.293,72. Já

¹ O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, em parceria com o Sindicato do Comércio (SICOM), realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do custo do Cesto de Produtos Básicos na cidade de Chapecó. O cesto é formado por 57 mercadorias, que englobam tanto alimentos *in natura*, semi-industrializados, industrializados, produtos de higiene e limpeza, como serviços tarifados, como por exemplo, água, energia elétrica e gás.

² A tabela em questão apresenta a variação dos cinco produtos do Cesto Básico cujos preços mais oscilaram (para mais e para menos) no comparativo entre os meses (atual e anterior).



entre o último ano (setembro de 2017 e setembro de 2018) o aumento foi de 3,41%, quando em setembro de 2017 o cesto custava ao consumidor chapecoense o equivalente a R\$ 1.259,20 e eram necessários em setembro de 2017, 1,34 salários mínimos.

As variações podem ser observadas separadamente através dos grupos e subgrupos³ que compõem o cesto. Neste mês todos os grupos que compõem o cesto apresentaram aumentos, o grupo que apresentou o maior aumento foi o grupo de não alimentares (+ 1,61%). O valor necessário para o consumo deste grupo no mês de setembro é de R\$ 103,68 ao passo que em agosto era necessário R\$ 102,04. Esse aumento no grupo dos não alimentares foi puxado pelo subgrupo de higiene que teve um aumento de 2,12% no mês de setembro, passando a custar ao consumidor R\$ 59,58.

O grupo de produtos tarifados foi o segundo grupo responsável pelo aumento no custo do cesto no mês em questão. Este grupo teve um aumento de 0,74% passando a custar ao consumidor R\$ 298,35. Esse aumento é devido ao reajuste de 4,39% nas tarifas de Água, Esgoto, Serviços e Infrações, que passou a valer a partir do dia 21 de agosto de 2018. Entre os outros produtos que compõem o grupo de tarifados o gás de cozinha não apresentou alteração e a energia elétrica teve uma redução de 3,13%. O valor necessário para o consumo deste grupo em setembro de 2017 era de R\$ 275,00, entre 2017 e 2018 o aumento foi de 3,41%.

O grupo de alimentares teve um aumento de (+ 0,51%). Dentro do grupo de alimentares o único subgrupo que teve aumento foi o subgrupo *in natura* (+3,81%) passando a custar o equivalente a R\$ 192,28, no entanto os demais subgrupos industrializados e semi-industrializados obtiveram reduções (- 0,05% e - 0,60% respectivamente). O grupo de alimentares passou a custar ao consumidor chapecoense R\$ 900,11 ao passo que em agosto esse custo era de R\$ 895,53. Esse aumento também é destacado entre os doze meses, onde em setembro de 2017 o custo com o grupo de alimentares era de R\$ 882,06, apresentando um aumento de 2,05%. As variações apresentadas podem ser analisadas na tabela 2.

³ Grupo dos produtos Alimentares: *in natura*, industrializados e semi-industrializados. Grupo dos produtos Não Alimentares: higiene e material de limpeza e o Grupos dos Serviços Tarifados.



Tabela 2 – Cesto Básico de Chapecó referente ao mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Aipim sem casca	4,8 kg	5,53	-3,14%	-8,41%
Alface	20,8 unid	2,24	14,82%	-14,70%
Alho	51 gr	3,46	-1,94%	-28,82%
Banana	16,5 kg	1,57	-3,45%	-15,60%
Batata Doce	2,4 kg	3,17	16,22%	84,64%
Batata Inglesa	7,8 kg	1,28	4,66%	-9,80%
Cebola	3,1 kg	1,62	-11,35%	-36,05%
Cenoura	1,8 kg	2,61	61,10%	22,76%
Couve	0,8 maço	2,54	-13,58%	-12,33%
Feijão Preto - Tipo 1	3,9 kg	3,99	-5,89%	-9,07%
Laranja Suco	5,3 kg	2,35	14,67%	7,90%
Ovos Vermelhos	3,8 dz	5,20	-4,43%	-11,73%
Repolho	2 unid	2,37	-7,27%	-22,33%
Tomate Comum	3,5 kg	2,76	14,36%	-34,37%
IN NATURA			3,81%	-11,70%
Açúcar Cristal/Refinado	10,1 kg	2,47	-2,15%	-8,94%
Arroz	9,4 kg	3,01	3,94%	3,60%
Biscoito Maria	1,6 kg	7,59	-0,47%	-1,76%
Café Moido	0,4kg	11,13	-3,59%	-6,45%
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,60	1,52%	0,92%
Caldo de Galinha	6,8 unid	1,67	-1,94%	6,63%
Erva Mate	2,8 kg	10,12	-1,47%	-0,54%
Farinha de Milho	4,8 kg	2,64	0,55%	12,63%
Farinha de Trigo Especial	17,6 kg	2,93	0,76%	11,80%
Fermento para Pão	1 (60 g)	5,56	4,00%	6,31%
Leite em Pó	1,1 (400 gr)	10,42	-7,94%	7,63%
Amido de Milho	0,8 (500 gr)	3,28	-2,45%	13,04%
Margarina	1,6 (500 gr)	6,22	-3,46%	2,77%
Massa c/ Ovos	3,1 (500 gr)	2,82	-0,91%	3,21%
Extrato de Tomate	2,7 (350 gr)	2,33	7,74%	5,92%
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,40	-0,32%	2,48%
Pão Francês	30 unid 50 gr	8,77	0,00%	5,36%
Pó de Gelatina	1,9 unid	1,10	-1,39%	-7,67%
Refrigerante Cola	8,5 lt	6,12	1,24%	0,32%
Sal de Cozinha	2 kg	2,30	-3,12%	6,66%
Vinagre Álcool	1,9 (750 ml)	1,87	0,14%	4,44%
INDUSTRIALIZADOS			-0,05%	3,01%
Açúcar Mascavo	0,8 kg	6,30	-1,51%	-1,33%
Banha de Porco	0,6 kg	7,97	3,59%	2,91%
Carne Bovina	9,2 kg	19,46	1,18%	7,52%
Carne de Frango	7,4 kg	7,40	4,57%	7,74%
Carne Suína	3,1 kg	12,90	1,61%	2,79%
Leite Integral Longa Vida	15,6 litro	3,50	-10,74%	34,96%
Queijo de Colônia	1,8 kg	27,61	-1,91%	5,15%
SEMI-INDUSTRIALIZADOS			-0,60%	9,66%
ALIMENTARES			0,51%	2,05%
Ap. de Barbear Descartável	2,1 unid	6,08	3,04%	-0,79%
Papel Higiênico	2,5 pcte (30 mt)	5,63	2,08%	1,51%
Creme Dental	3,4 (90 gr)	3,13	-1,70%	8,77%
Sabonete	4,5 (unid)	2,47	0,41%	5,17%
Xampu	1,7 unid	6,46	6,94%	-4,29%
HIGIENE			2,12%	1,74%
Álcool Líquido	0,6 litro	6,33	4,61%	2,94%
Cera para Assoalho	0,8 (850 ml)	14,92	-0,34%	4,20%
Detergente Líquido	1,2 (500 ml)	1,69	-0,27%	-6,40%
Fósforos	0,9 pcte	3,54	5,90%	-2,44%
Sabão em barras	500 gr	3,92	0,21%	43,82%
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	6,74	-1,46%	-3,84%
Vassoura de Palha	0,5 unid	19,60	2,46%	-6,36%
MATERIAL DE LIMPEZA			0,92%	1,20%
NÃO ALIMENTARES			1,61%	1,51%
Água	19 cub	120,94	4,39%	4,39%
Energia Elétrica	146 kwh	89,41	-3,13%	6,28%
Gás de Cozinha	1,1 (13 kg)	80,00	0,00%	17,30%
SERVIÇOS TARIFADOS			0,74%	8,49%
TOTAL DO CESTO BÁSICO			0,65%	3,41%

Fonte: Ciência Econômicas/Unochapecó/SICOM Pesquisas



CESTA BÁSICA CONTINUA EM QUEDA NO MÊS DE SETEMBRO

A cesta básica é uma síntese dos preços de alguns dos principais produtos que compõem o cesto básico. Comparando os meses de agosto e setembro de 2018, o custo da cesta básica em Chapecó, nos mercados pesquisados, apresentou uma redução de **0,08%**.

Em setembro, o custo da cesta básica para os consumidores chapecoenses reduziu para R\$ 297,28, sendo que agosto deste mesmo ano, o valor era de R\$ 297,52. Quando se realiza a comparação anual, no mês de setembro de 2018, o custo da cesta básica era de R\$ 297,37, representando uma redução de 0,03%.

Com base no salário mínimo nacional, uma família chapecoense, em setembro, necessita de 0,31 salários mínimos para adquirir a cesta básica, no mês de agosto era necessário os mesmos 0,31 salários mínimos para adquirir uma cesta. Em setembro do ano anterior (2017), era necessário 0,32 salário mínimo.

Tabela 3⁴ – Cesta Básica de Chapecó referente a mês pesquisado

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Var. Mês	Var. Ano
Banana	7 kg	1,57	-3,45%	-15,60%
Batata Inglesa	6 kg	1,28	4,66%	-9,80%
Feijão Preto - Tipo 1	4,5 kg	3,99	-5,89%	-9,07%
Tomate Comum	9 kg	2,76	14,36%	-34,37%
Açúcar Cristal/Refinado	3 kg	2,47	-2,15%	-8,94%
Arroz	3 kg	3,01	3,94%	3,60%
Café Moído	600 gr	11,13	-3,59%	-6,45%
Farinha de Trigo Especial	1,5 kg	2,93	0,76%	11,80%
Margarina	1,5 kg	6,22	-3,46%	2,77%
Óleo de Soja	1 lt	3,40	-0,32%	2,48%
Pão Francês	120 unid	8,77	0,00%	5,36%
Carne Bovina	6 kg	19,46	1,18%	7,52%
Leite Integral Longa Vida	7,5 lt	3,50	-10,74%	34,96%
TOTAL DO CESTA BÁSICA			-0,08%	-0,03%

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó/SICOM pesquisas

Realização e entidades envolvidas

Prof.^a Bruna Furlanetto
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Técnica em pesquisas
Bolsista
Pesquisa - Sicom

⁴ A cesta Básica é formada por treze produtos: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês de tomate.